****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 101, Ano 60, Quinta-feira.**

**04 de Junho de 2015**

**Gabinete do Prefeito, Pág.01**

**DECRETO Nº 56.162, DE 3 DE JUNHO DE 2015**

*Altera o artigo 16 do Decreto nº 52.871,*

*de 22 de dezembro de 2011, que regulamenta*

*a Lei nº 15.413, de 20 de julho*

*de 2011.*

FERNANDO HADDAD, Prefeito do Município de São Paulo,

no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

D E C R E T A:

Art. 1º O artigo 16 do Decreto nº 52.871, de 22 de dezembro

de 2011, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 16. Os CIDS não poderão ser emitidos caso o

requerente investidor tenha alguma pendência registrada

no Cadastro Informativo Municipal – CADIN

MUNICIPAL.”(NR)

Art. 2º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 3 de

junho de 2015, 462º da fundação de São Paulo.

FERNANDO HADDAD, PREFEITO

MARCOS DE BARROS CRUZ, Secretário Municipal de Finanças

e Desenvolvimento Econômico

ROBINSON SAKIYAMA BARREIRINHAS, Secretário Municipal

dos Negócios Jurídicos

FRANCISCO MACENA DA SILVA, Secretário do Governo

Municipal

Publicado na Secretaria do Governo Municipal, em 3 de

junho de 2015.

**PORTARIA 224, DE 3 DE JUNHO DE 2015**

FERNANDO HADDAD, Prefeito do Município de São Paulo,

usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Designar o senhor THIAGO DELLA VOLPI, RF 774.330.1,

para, no período de 1º a 15 de julho de 2015, substituir o

senhor JOSÉ ROBERTO MESQUITA, RF 309.441.3, no cargo de

Chefe de Gabinete, símbolo CHG, da Chefia de Gabinete, do

Gabinete do Subprefeito, da Subprefeitura da Penha, à vista de

seu impedimento legal, por férias.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 3 de

junho de 2015, 462° da fundação de São Paulo.

FERNANDO HADDAD, Prefeito

**PORTARIA 225, DE 3 DE JUNHO DE 2015**

FERNANDO HADDAD, Prefeito do Município de São Paulo,

usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Designar o senhor PAULO CESAR PETRONILHO, RF

715.895.5, para, no período de 06 a 25 de julho de 2015,

substituir a senhora MARIA ROSA DA SILVA, RF 601.167.5, no

cargo de Subprefeito, símbolo SBP, da Subprefeitura de Butantã,

à vista de seu impedimento legal, por férias.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 3 de

junho de 2015, 462° da fundação de São Paulo.

FERNANDO HADDAD, Prefeito

**PORTARIA 226, DE 3 DE JUNHO DE 2015**

FERNANDO HADDAD, Prefeito do Município de São Paulo,

usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Designar o senhor MARCOS ROBERTO EMILIO, RF

822.547.8, para, no período de 16 a 30 de julho de 2015, substituir

o senhor GILMAR TADEU RIBEIRO ALVES, RF 798.940.7,

no cargo de Chefe de Gabinete, símbolo CHG, da Chefia de

Gabinete, do Gabinete do Subprefeito, da Subprefeitura da Sé, à

vista de seu impedimento legal, por férias.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 3 de

junho de 2015, 462° da fundação de São Paulo.

FERNANDO HADDAD, Prefeito.

**Secretarias, Pág.01**

**DESENVOLVIMENTO,TRABALHO**

**E EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO,**

**TECNOLOGIA E CULTURA**

**RETIFICAÇÃO PUBLICAÇÃO DOC DE 22/05/15 – PAG.**

**4 E 5**

**LEIA-SE COMO SEGUE E NÃO COMO CONSTOU:**

**RESOLUÇÃO Nº 002/2015, DE 19 MAIO DE 2015**

Abre Crédito Adicional Suplementar de R$ 69.345,68 de

acordo com a Lei nº 16.099/14.

O Diretor Geral Substituto da Fundação Paulistana de

Educação e Tecnologia, usando das atribuições que lhe são conferidas

por lei, e pela Portaria nº 105 – PREF/2015, e na conformidade

da autorização contida no artigo 16 da Lei nº 16.099 de

30 de dezembro de 2014, e no art. 23 do Decreto nº 55.839, de

16 de janeiro de 2015, e visando possibilitar despesas inerentes

às atividades da Fundação.

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica aberto crédito adicional de R$ 69.345,68

(sessenta e nove mil, trezentos e quarenta e cinco mil reais, e

sessenta e oito centavos), suplementar às seguintes dotações

do orçamento vigente.

****

Artigo 2º - A cobertura do crédito de que trata o artigo 1º

far-se-á através de recursos provenientes da anulação parcial,

em igual importância, da seguinte dotação do orçamento

vigente:

****

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua

Publicação.

**Servidores, Pág.34**

**DESENVOLVIMENTO,TRABALHO**

**E EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**PLANO DE TRABALHO/ METAS:**

1) Nome e Estrutura Hierárquica (EH) da unidade de trabalho:

**Gabinete do Secretário**

2) Nome e registro funcional do gestor da unidade de trabalho:

Darlene Aparecida Testa RF 814.588.1

3) Nome da ação: Reestruturação e aprimoramento da

SDTE e articulação com as demais Secretarias Municipais

visando a implementação dos projetos e programas, sempre

valorizando os trabalhadores/as.

4) Tipo da ação: Processo

5) Objetivo a ser atingido: Elaborar e executar ações, integrando

as temáticas abrangidas na SDTE, de maneira articulada

e coletiva.

6) Público alvo: Servidores/as da SDTE, integrantes das

Secretarias Municipais e população em geral beneficiadas com

as ações.

7) Justificativa para o desenvolvimento da ação: Necessidade

de aumento da capacidade de governança e implementar

ações previstas no Plano de Ação da SDTE.

8) Cronograma contendo as etapas e/ ou o período de

execução das mesmas:

Aprimoramento do funcionamento das áreas e articulação

com demais Secretarias: Janeiro a Dezembro/2015

9) Meta ou indicador a ser alcançado no final do ciclo da

avaliação: 90%

1) Nome e Estrutura Hierárquica (EH) da unidade de trabalho:

**Supervisão Geral de Administração e Finanças**

2) Nome e registro funcional do gestor da unidade de trabalho:

Cleide Oliveira da Silva Kaid RF 822.041.7

3) Nome da ação: Fortalecimento das ações administrativas

e financeiras

4) Tipo da ação: Processo

5) Objetivo a ser atingido: Administrar e Gerenciar os

recursos públicos disponibilizados de acordo com as diretrizes

desta pasta.

6) Público alvo: SDTE

7) Justificativa para o desenvolvimento da ação: Necessidade

de aprimorar a tramitação dos processos e executar ações

voltadas à concepção das Políticas Públicas desenvolvidas por

esta SDTE.

8) Cronograma contendo as etapas e/ ou o período de

execução das mesmas:

8.1) Reavaliação dos procedimentos administrativos: Janeiro

a Dezembro/2015.

8.2) Fortalecimento do quadro de funcionários: Janeiro a

Dezembro/2015.

8.3) Aprimoramento técnico, através de participação em

palestras, cursos, dinâmicas de grupo, troca de experiências,

além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos:

Janeiro a Dezembro/2015.

8.4) Fornecer meios de entrosamento entre as áreas: Janeiro

a Dezembro/2015.

9) Meta ou indicador a ser alcançado no final do ciclo da

avaliação: 70%

1) Nome e Estrutura Hierárquica (EH) da unidade de trabalho:

**Supervisão Geral de Abastecimento**

2) Nome e registro funcional do gestor da unidade de trabalho:

Marcelo Mazeta Lucas RF 807.641.3

3) Nome da ação: Segurança Alimentar e Nutricional

4) Tipo da ação: Processo

5) Objetivo a ser atingido: Consolidação da Política Municipal

de Segurança Alimentar por intermédio da elaboração do

Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

6) Público alvo: Produtores familiares, cooperativas de agricultores,

entidades sociais, população de forma geral.

7) Justificativa para o desenvolvimento da ação: O processo

iniciado pela Prefeitura tem como forte justificativa o atraso

que a cidade de São Paulo viveu nos últimos anos, pois esteve

desconectada das ações de Segurança Alimentar e Nutricional

e, portanto, não se beneficiou de Programas nacionais e municipais

voltados para essa área. Dessa forma, São Paulo deve

preconizar ações de SAN que a coloquem em consonância com

as diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e que,

assim, garanta uma maior qualidade alimentar e nutricional

à sua população, por meio da garantia do DHAASS – Direito

Humano à Alimentação Adequada, Saudável e Solidária.

8) Cronograma contendo as etapas e/ ou o período de

execução das mesmas:

8.1) Realização das 7 Pré Macro Conferências Regionais de

Segurança Alimentar e Nutricional: Janeiro a Dezembro/2015

8.2) Realização da VI Conferência Municipal de Segurança

Alimentar e Nutricional: Janeiro a Dezembro/2015

8.3) Encaminhamento do relatório final da VI Conferência

Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional: Janeiro a

Dezembro/2015

8.4) Inauguração do Centro de Referência em Segurança

Alimentar e Nutricional – Vila Maria: Janeiro a Dezembro/2015

8.5) Adesão do Município ao SISAN – Sistema Nacional de

Segurança Alimentar e Nutricional: Janeiro a Dezembro/2015

8.6) Esboço do I PLAMSAN – Plano Municipal de Segurança

Alimentar e Nutricional: Janeiro a Dezembro/2015

9) Meta ou indicador a ser alcançado no final do ciclo da

avaliação: 80%

1) Nome e Estrutura Hierárquica (EH) da unidade de trabalho:

**Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico**

2) Nome e registro funcional do gestor da unidade de trabalho:

Luiz Barbosa de Araujo RF 641.887.2

3) Nome da ação: Valorização de Iniciativas Tecnológicas

– VAI TEC

4) Tipo da ação: Projeto

5) Objetivo a ser atingido: Fomento à Ciência, Pesquisa e

Inovação no âmbito do Município de São Paulo

6) Público alvo: Jovens, Estudantes, Pesquisadores e Munícipes

em geral

7) Justificativa para o desenvolvimento da ação: Previsão

legal e necessidade de desenvolver ferramentas próprias de

estímulo à pesquisa e inovação tecnológica.

8) Cronograma contendo as etapas e/ ou o período de

execução das mesmas:

8.1) Avaliação dos requisitos formais e classificação dos

projetos: Janeiro a Dezembro/2015

8.2) Período de avaliação de méritos de propostas habilitadas/

classificadas: Janeiro a Dezembro/2015

8.3) Divulgação e resultado final/ relação de aprovados:

Janeiro a Dezembro/2015

9) Meta ou indicador a ser alcançado no final do ciclo da

avaliação: 100%

1) Nome e Estrutura Hierárquica (EH) da unidade de trabalho:

**Coordenadoria do Trabalho**

2) Nome e registro funcional do gestor da unidade de trabalho:

José Trevisol RF 814.635.7

3) Nome da ação: Atendimento a Trabalhadores e Empreendedores

4) Tipo da ação: Projeto

5) Objetivo a ser atingido: Possibilitar o acesso aos serviços

públicos oferecidos nas unidades dos CAT’s e a qualificação

profissional para inserção no mercado de trabalho, especialmente,

da população em situação de vulnerabilidade social.

6) Público alvo: Trabalhadores, desempregados e empreendedores,

população em situação de vulnerabilidade social.

7) Justificativa para o desenvolvimento da ação:

Tornar mais eficiente à atuação da SDTE de modo a facilitar

o acesso dos munícipes aos serviços oferecidos nos Centros de

Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo e aos relativos à qua-

lificação profissional como Programa Bolsa Trabalho, Programa

Operação Trabalho e Pronatec.

8) Cronograma contendo as etapas e/ ou o período de

execução das mesmas:

8.1) Realização de 1.350.000 Atendimento nos CAT’s: Janeiro

a Dezembro/2015

8.2) Formalização de MEI – 5.500: Janeiro a Dezembro/

2015

8.3) Programa Bolsa Trabalho – 750 beneficiários: Janeiro

a Dezembro/2015

8.4) Programa Operação Trabalho – 2.000 beneficiários:

Janeiro a Dezembro/2015

8.5) Pronatec – 1.000 beneficiários: Janeiro a Dezembro/

2015

9) Meta ou indicador a ser alcançado no final do ciclo da

avaliação: 80%

1) Nome e Estrutura Hierárquica (EH) da unidade de trabalho:

**Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e**

**Cultura**

2) Nome e registro funcional do gestor da unidade de trabalho:

Diogo Jamra Tsukumo RF 810.324.1

3) Nome da ação: Promover o desenvolvimento e a manutenção

do ensino técnico na cidade de São Paulo

4) Tipo da ação: Projeto

5) Objetivo a ser atingido:

Desenvolver a infraestrutura administrativa e de recursos

humanos da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e

Cultura;

Potencializar os cursos técnicos na área de saúde ministrados

pela Escola Técnica de Saúde Pública Professor Makiguti;

Potencializar o Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes

(CFCCT para ampliar o acesso à cultura da população

da região periférica através da implementação de cursos e

atividades culturais;

Ofertar o Ensino Profissional Técnico (EPT) através do

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

(PRONATEC), nas modalidades de cursos técnicos (integrados,

concomitantes e subsequentes ao Ensino Médio Regular) e os

cursos FIC (Formação Inicial Continuada)

6)Público alvo: Servidores públicos, beneficiários dos programas

de transferência de renda, alunos de Educação de

Jovens e Adultos (EJA) inscritos no Cadastro Único (CadÚnico)

e beneficiários do Seguro Desemprego, sobretudo jovens da

periferia do município de São Paulo e levando em conta as

necessidades específicas de populações mais vulneráveis, como

mulheres vítimas de violência, negros, índios, transexuais, população

de rua e pessoas com deficiência

7) Justificativa para o desenvolvimento da ação: Dado o

perfil demográfico e socioeconômico das regiões periféricas,

manifestam-se sobretudo para a juventude, demandas como

a continuidade dos estudos e acesso a empregos e postos de

trabalho mais qualificados. Com isto, mostra-se necessária a

oferta de cursos de qualificação e de ensino técnico que possam

suprir as necessidades sociais dessas regiões e melhorar a

qualidade de vida de sua população. Diante desta demanda a

Prefeitura do Município de São Paulo elaborou a Lei 16.115, de

09 de janeiro de 2015 que reestruturou a Fundação Paulistana

de Educação, Tecnologia e Cultura.

8) Cronograma contendo as etapas e/ou período de execução

das mesmas:

8.1) Elaboração de Concurso Público: Janeiro a Dezembro/

2015

8.2) Estruturação de sede, compra de mobiliários e infraestrutura:

Janeiro a Dezembro/2015

8.3) Revisão e aprovação de nova matriz curricular dos cursos

ministrados na Escola Técnica de Saúde Pública Professor

Makiguti: Janeiro a Dezembro/2015

8.4) Elaboração de propostas de cursos técnicos na área de

cultura: Janeiro a Dezembro/2015

8.5) Consolidar programação cultural e artística do CFCCT:

Janeiro a Dezembro/2015

8.6) Desenvolver material didático para cursos de EPT do

Pronatec: Janeiro a Dezembro/2015

8.7) Contratar profissionais para desenvolver o Pronatec:

Janeiro a Dezembro/2015

8.8) Ofertar cursos de EPT através do Pronatec: Janeiro a

Dezembro/2015

9) Meta ou indicador a ser alcançado no final do ciclo da

avaliação: 80%

**LICENÇA MÉDICA DE CURTA DURAÇÃO - COMISSIONADO/**

**CONTRATADO**

Nos termos do Comunicado 01/05-DRH/SMG (Portaria 507/

SGP-2004, de 29/12/04), de 22/01/05, aos servidores filiados

ao RGPS.



**Servidor, Pág.36**

**ESCOLA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**

**PÚBLICA DE SÃO PAULO-EMASP**

**COMUNICADO 159/EMASP/2015**

**A**

**SSUNTO:** Inscritos para o curso Requisição e Recebimento

de Materiais

DIRIGIDO: Servidores municipais

**DATA:**04/06/2015



****

**Edital, Pág.55**

**ATA DA XX REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ**

**INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA**

**POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.**

realizada no dia 01 de Abril do ano de 2015, no auditório

da SMSP – Centro/SP, com a presença dos **Membros titulares**:

Ana Luziamar Garcia Reis (SMS); Claudia Elizabete da Silva

(SMSP); Manoel Messias N. Santos (RNPR); Renato Ribeiro Sena

(RPR); Regina Maria Manoel (OAF) e Átila Robson Pinheiro

(RPR); **Membros suplentes**: Luana Bottini (SMDHC); Letícia

Barbieri Bolognani (SMSU); Michele Alexandra dos Santos

(SMADS) e Alcyr Barbin Neto (Clínica Luiz Gama). **Demais**

**Participantes**: Eri Ishimoto (SMS); Luiza Rodrigues Silva (RPR);

Sebastião Nicomedes de Oliveira (RPR); Manoel Bonfim Barros

(CMPD); Adilson da Silva (GEST-SÉ); Eliana Garrafa (SMADS);

Rosane (SMADS); Maria Regina Lima (SMADS), Vanderlito

(RPR); Mayna Melo (SMDHC); Rafael Silva (SMDHC); Virginia

Luz Schmidt (SMDHC); Emilia Broide (SUR); Reinaldo (Reduto da

Paz) e Marco Palmanhani (SDTE).

Sob a coordenação da Sra. Luana Bottini (SMDHC) iniciouse

a XX Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial da Política

Municipal para a População em Situação de Rua com a leitura

da ata da XIX Reunião Ordinária do Comitê PopRua, que é

aprovada. Em seguida, o Sr. Rafael Silva (SMDHC) realizou a

leitura da ata da XI Reunião Extraordinário do Comitê do PopRua,

que também é aprovada. A Sra. Luana Bottini (SMDHC)

passa para a pauta, que é a apresentação do **Projeto de Economia**

**Solidária**. Na introdução, o Sr. Wander Monteiro

(MNPR) explica que o projeto nasceu de uma construção conjunta

com o governo e que a proposta reforça e traz o protagonismo

do indivíduo que está em situação de rua, possibilitando

novamente a geração de renda. Em seguida, a Sra. Eliana Garrafa

(SMADS) diz que o projeto é um convênio assinado com a

Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério de

Trabalho e Emprego, com a coordenação da SMADS por entender

que o associativismo da Economia Solidária tem uma interface

com a assistência social com o objetivo de promover o desenvolvimento

e o empoderamento da população em situação

de rua e também trabalhar com os jovens em situação de vulnerabilidade,

a partir da inclusão socioeconômica desses grupos.

Diz que os objetivos específicos são a articulação dos atores

que estarão envolvidos nos três eixos do projeto, realizar as

ações de formação cidadã e qualificação profissional e possibilitar

o desenvolvimento local com ações inclusivas, garantindo

incentivos para a produção e comercialização de bens. Relata

que os resultados esperados são: ter um Núcleo de Coordenação

Intersetorial e equipes de coordenação e execução para que

as mesmas mobilizem, sensibilizem e promovam o acesso a

serviço de inclusão socioeconômico e cultural tanto dos jovens

em situação de vulnerabilidade como das pessoas em situação

de rua. Diz que o objetivo é atingir cerca de 2.000 pessoas entre

jovens e população de rua e também sensibilizar os trabalhadores

que atuam com esses segmentos. Outro resultado será o fomento

técnico e gestão em Economia Solidária para incubação

de empreendimentos, promovendo o desenvolvimento socioeconômico

local e espaços construídos de promoção e comercialização

solidária e da troca de serviços e produtos dos empreendimentos

solidários de São Paulo. A Sra. Eliana Garrafa (SMADS)

fala que a equipe de gestão será composta pelas secretarias de

Cultura (SMC), Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e de

Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) e será

coordenada pela de Assistência e Desenvolvimento Social

(SMADS); o Núcleo de Coordenação Intersecretarial de Juventude,

que fará a supervisão, acompanhamento, monitoramento e

avaliação da parte da juventude, será composto pela SMADS,

CCJ e a SMDHC; e o Núcleo de Coordenação Intersecretarial da

População em Situação de Rua, que acompanhará o trabalho

com a população de rua será composta pela SMADS e a

SMDHC. Fala que dentro desse contexto haverá equipe de execução

da agenda cultural jovem, a equipe de execução dos empreendimentos

solidários de Juventude Viva e a equipe de execução

de Centro/POP. Cita que a Secretaria Nacional

disponibilizou cinco milhões de reais e a SMADS R$ 434 mil

para o projeto. A Sra. Rosane (SMADS) explica que a parte do

projeto que diz à juventude tem dois caminhos, sendo um para

trabalhar com a questão de um serviço que a SMADS já possui,

chamado Centro da Juventude. Relata que a lógica é formar os

profissionais da SMADS, SMDHC e SMC. Em seguida será feita

uma formação com os jovens e, após isso, serão contratados 20

projetos de arte educação que serão intercalados entre os Centros

de Juventude da cidade para fomentar ações culturais. Diz

que o segundo caminho será trabalhar com o Juventude Viva,

que é um programa do Governo Federal, que visa prevenir a

morte dos jovens da periferia. Explica que a proposta é priorizar

os territórios onde já foram implantados o programa, por serem

locais onde há mais porcentagem de morte de jovens negros. A

Sra. Virginia Luz Schmidt (SMDHC) diz que em relação ao eixo

da população em situação de rua a proposta é atuar com intensidade

em três espaços: o Centro POP Bela Vista, o Centro POP

Barra Funda e o De Braços Abertos, na região da Luz. Fala que a

proposta é que se contrate uma organização para fazer a Coordenação-

Geral do projeto dentro desse eixo e que será aberto

um Termo de Referência para fazer todo o processo da contratação

para serem formados os profissionais que trabalham com

esse segmento. Diz que a ideia é que tenha uma formação em

Economia Solidária de 40 horas, com o foco na produção e na

formação do empreendimento econômico, visto que serão realizadas

12 oficinas, quatro por território, totalizando uma carga

horária de 72 horas em cada local. Fala que o objetivo é conseguir

formar em torno de 460 pessoas. Informa que após receberem

a formação, os grupos poderão compor empreendimentos

que receberão uma assessoria técnica como se fosse uma incubação

para desenvolvê-los. A Sra. Michele Alexandra dos Santos

(SMADS) diz que no Juventude Cultura são 75 profissionais que

atuam com a juventude diretamente, 200 educadores divididos

pelos 97 CJs de São Paulo, 1150 jovens em situação de vulnerabilidade

e 20 educadores para formação, sendo que 32 CJs serão

selecionados com as 32 iniciativas na Juventude Cultura. No

Juventude Viva serão 250 jovens em oito empreendimentos, 40

profissionais tanto do Centro/POP Barra Funda, Centro/POP

Bela Vista e o de Braços Aberto para atender 460 pessoas. A

Sra. Eliana Garrafa (SMADS) informa que tanto para a juventude

quanto para a população de rua serão realizadas feiras de

Economia Solidária, totalizando 20 feiras para a venda de produtos.

Diz que o projeto prevê a contração de filmagem, edição,

montagem, reprodução e de elaboração de um livro para que

seja registrada essa experiência do município de São Paulo. Terminada

a apresentação, é aberta para discussões da plenária. O

Sr. Renato Ribeiro Sena (RPR) diz que solicitou a pauta para

discutir sobre a proposta de criação de um Grupo de Trabalho

da Economia Solidária, sugere que seja realizado um Seminário

e que está aberto ao diálogo, mas não com um pacote fechado

envolvendo entidade e contratações, de uma forma que não foi

contemplado por quem de fato tem interesse. A Sra. Luana

(SMDHC) lembra que a apresentação desse projeto é uma demanda

do Comitê há bastante tempo e agradece pela apresentação.

Diz que ficará como tarefa para o Comitê a proposta de

criação do GT. O Sr. Sebastião Nicomedes de Oliveira (RPR) diz

que, de 2005 a 2008, o GT Interministerial misto entre catadores

e população de rua havia chegado à conclusão de que fariam

um mapeamento daquilo que a população de rua produzia

de artesanato e sente a falta de locais que não foram previamente

apresentados. Fala que precisam garantir que o artista

em situação de rua, que trabalha com o artesanato, possa ampliar

a sua capacidade de produzir, de realizar e obter renda e

entende que há uma necessidade de outra oportunidade de

apresentação desse projeto para conhecer a fundo a criação do

mesmo. O Sr. Manoel Messias N. Santos (RNPR) diz que do

ponto de vista da Economia Solidária, ele defende a tese que se

deve investir no sujeito e não mais na instituição e que precisam

ir até as casas de acolhida e a rua, onde está a pessoa em

situação de rua, para que a mesma tenha uma chance. O Sr.

Paulo Afonso (RPR) diz que o primeiro passo que tem que ser

dado é perceber que existem pessoas que precisam de tratamento

e que a equipe do ‘De Braços Abertos’ precisa ter uma

sensibilidade de analisar se é viável colocar esse projeto na região

da Luz ou tratar essas pessoas, que são dependentes químicos.

A Sra. Eliana Garrafa (SMADS) diz que o projeto possui

um financiamento de recurso alto e que esse trabalho tem sido

pensado cuidadosamente, de forma a atingir resultados, há um

ano e meio. Fala que não podem perder o foco de ter a incubadora

e que estão discutindo a possibilidade de uma loja social.

A Sra. Luana (SMDHC) diz que assim que a nova gestão do Comitê

PopRua se organizar será pensada a possibilidade de criação

do GT e informou que a Sra. Virgínia Luz Schmidt (SMDHC)

e a Sra. Michele (SMADS) estão trabalhando na questão do

PRONATEC, pensando nos desafios de envolvimento. É finalizada

a discussão dessa pauta.

Antes de seguir para as pautas seguintes, são feitos os

informes. 1) A Sra. Luana (SMDHC) diz que foi realizado no dia

10 de março uma **audiência pública para a população em**

**situação de rua para tratar sobre o PLAS (Plano Municipal**

**de Assistência Social)** e que nesse dia foi sugerido ao COMAS,

pelo Sr. Rafael Silva (SMDHC), uma aproximação entre os dois

colegiados, de forma que as propostas voltadas à população em

situação de rua sejam também discutidas no Comitê PopRua

antes de serem submetidos à plenária do COMAS; 2) Comunica

que no dia 21 de abril acontecerá o **XII Dia da Cultura e Cidadania**,

na Praça da Sé, promovido pelo Movimento Estadual,

em que estão previstas ações como consulta jurídica, atendimento

das equipes de saúde, da assistência social, INSS, oficina

de direitos humanos, entre outras atividades.

A pauta seguinte é a apresentação dos materiais das

**Eleições do Comitê PopRua**. O Sr. Rafael Silva (SMDHC)

informa que a ata aprovada na última reunião do Comitê está

em análise pela Assessoria Jurídica da SMDHC para saber se

existe algum ponto que possa comprometer o processo. Diz

que assim que for aprovado pelo Jurídico, o documento será

publicado no Diário Oficial para que se iniciem as inscrições dos

candidatos. Fala que como estavam com um prazo muito curto,

não conseguiram começar a mobilização no dia 1º de abril,

então estão propondo iniciar esse processo de mobilização e de

inscrição após a publicação da ata, mas sem alterar o período

estipulado, que é de um mês. Apresenta o modelo do cartaz

produzido pela Comissão Eleitoral e diz que falta realizar o

levantamento dos equipamentos onde haverá o processo de

formação das eleições. O Sr. Sebastião Nicomedes de Oliveira

(RPR) diz que precisam pensar no formato da eleição e de como

será o deslocamento das pessoas, para que as mesmas consigam

chegar ao local de votação. O Sr. Átila Robson Pinheiro

(RPR) diz ser necessário dar condições para que as pessoas

entendam minimamente as instâncias de governo dentro desse

Comitê, de forma a contribuírem de forma mais qualificada. O

Sr. Rafael Silva (SMDHC) fala que o processo de formação terá

justamente o objetivo de esclarecer o funcionamento da estrutura

do Comitê e que a SMDHC está trabalhando internamente

para responder como funcionará toda a logística do transporte

para garantir que todos os interessados em participar no dia

da eleição tenham acesso aos locais de votação. O Sr. Renato

Ribeiro Sena (RPR) diz ser contra a votação ser apenas em um

local, sendo que havia colocado a proposta para que a votação

acontecesse nos mesmos locais onde foram feitas as inscrições.

O Sr. Alcyr Barbin Neto (Clínica DH Luiz Gama) diz que, quando

a sociedade civil se reuniu para discutir a proposta das eleições,

todos foram favoráveis a uma regionalização, não apenas dos

locais de pleito como também das vagas dos membros, mas

explica que não conseguiram colocar essa questão no texto

do edital da eleição. A Sra. Luana (SMDHC) diz que o edital foi

amplamente debatido e aprovado em reunião ordinária e que a

SMDHC vai disponibilizar toda a infraestrutura necessária para

garantir a participação de todos. O Sr. Atila Robson Pinheiro

(RPR) pergunta por que os membros do Comitê não estão mais

presente nas reuniões e diz que esse espaço é o local para

expor as insatisfações da população de rua com o governo. A

Sra. Luana (SMDHC) diz que nessa reunião a maior parte do

governo justificou a ausência e fala que o mesmo tem estado

em peso nas últimas reuniões. É colocada para votação da

plenária a Câmara Municipal como sendo o local para a eleição.

O Sr. Renato Ribeiro Sena (RPR) se opõe a essa proposta. O Sr.

Alcyr Barbin Neto (Clínica DH Luiz Gama) diz que foi aprovado

o Regimento Eleitoral, mas não haviam fechado o local de

votação porque o local original da proposta era o auditório da

Secretaria de Direitos Humanos, que está em reforma. Disse

que havia ficado acordado que a Comissão Eleitoral iria buscar

o local e divulgá-lo. O Sr. Atila Robson Pinheiro (RPR) diz que

esboçou a possibilidade de ser em um espaço do Poder Público

para descentralizar e concordou que é muito difícil fazer o

deslocamento da população, por isso é contra a proposta. O Sr.

Rafael Silva (SMDHC) diz que a proposta está de acordo com o

que foi aprovado no Edital. Com relação ao cartaz, o Sr. Renato

Ribeiro Sena (RPR) propõe inserir o local de votação e horário

da saída do ônibus. O Sr. Rafael Silva (SMDHC) fala que ficou

combinado que esse cartaz seria apenas da primeira etapa,

sendo que a partir do término das inscrições será colocado um

segundo cartaz com as informações de quem são os candidatos

e onde será o local de votação. A Sra. Luana (SMDHC) faz a

leitura do cartaz e o plenário aprova o conteúdo.

Depois é iniciada a discussão sobre o material de divulgação

da **Pesquisa Social Participativa**. A Sra. Luana (SMDHC)

diz que foi desenvolvida uma arte da pesquisa para mobilizar

mais pessoas e que a sugestão é alterar a escrita “Realização:

SUR, e Parceria: Prefeitura e Secretaria de Direitos Humanos

e Cidadania” para “Realização: Comitê Intersecretarial da

Política para População em Situação de Rua, SUR e Secretaria

de Direitos Humanos e Cidadania” com a logomarca dos três

realizadores. O Sr. Sebastião Nicomedes de Oliveira (RPR) sugere

inserir “o que é viver em situação de rua na cidade de São

Paulo” ao invés de “o que é viver nas ruas da cidade de São

Paulo”. Aprovada a alteração com relação à realização, a arte

e a sugestão do Sr. Sebastião. O Sr. Átila Robson Pinheiro (RPR)

propõe colocar qual é o objetivo da pesquisa para conseguir

melhor comunicar o trabalho, que também é aprovado. A reunião

é encerrada.

Assinam a presente ata aprovada na XXI Reunião Ordinária

em 06/05/15:

**Licitações, Pág.75**

**DESENVOLVIMENTO,TRABALHO**

**E EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**DESPACHO DO SECRETÁRIO**

**2014-0.303.330-3** - SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO,

TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SDTE

- AQUISIÇÃO DE CADEIRAS GIRATÓRIAS – BANCO DE ALIMENTOS.

I – No exercício da competência que me foi atribuída

por Lei, à vista dos elementos de convicção contidos no

presente, especialmente as manifestações da Supervisão Geral

de Abastecimento, Supervisão de Execução Orçamentária e

Financeira e do parecer da Assessoria Jurídica desta Pasta

que ora acolho, com fundamento no o art. 15, inciso II da Lei

Federal nº 8.666/93, bem como nas legislações municipais: Lei

nº 13.278/02 e o Decreto nº 44.279/03, AUTORIZO a contratação

com a empresa ART BASE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE

MÓVEIS E PEÇAS PARA ESCRITÓRIO LTDA, inscrita no CNPJ nº

06.124.501/0001-66, para a aquisição de cadeiras giratórias,

conforme descrito no memo nº 60/2014-SDTE/ABAST, Anexo

I e no item 2.5 da Ata 003/SEMPLA-COBES/2014, no valor

total de R$ 9.716,40 (nove mil, setecentos e dezesseis reais e

quarenta centavos). II - Dessa forma, AUTORIZO a emissão da

respectiva Nota de Empenho, nos termos do Decreto Municipal

n° 55.839/2015, que fixa normas referentes à execução orçamentária

e financeira para o presente exercício, que onerará a

seguinte dotação orçamentária: 30.10.08.605.3011.4.301.4.4.9

0.52.00.00, do presente exercício financeiro.

**Licitações, Pág.76**

**2010-0.333.979-0 - PREGÃO Nº 55/SMSP/COGEL/**

**2010 - CONTRATO Nº 03/SMSP/COGEL/2011**

I - À vista dos elementos constantes do presente, em

especial a manifestação da unidade, responsável pela fiscalização

do contrato – Pátio do Pari - SDTE/ABAST, e anuência da

contratada, bem como posicionamento de COGEL, às fls. retro e

pelas atribuições a mim conferidas por Lei, AUTORIZO, com fundamento

na Lei Federal nº 8.666/93, Lei Municipal nº 13.278/02

e decreto municipal 44.279/03, a prorrogação pelo período

de 07 (sete) meses e 16 (dezesseis) dias, compreendendo o

período de 09/06/2015 a 25/01/2016, do Contrato nº 03/SMSP/

COGEL/2011, celebrado com a empresa, Provac Serviços Ltda.

inscrita no CNPJ sob o n° 50.400.407/0001-84, que tem por

objeto a prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação

predial no imóvel denominado Pátio do Pari, com fornecimento

de mão de obra, saneantes domissatárias, materiais e equipamentos,

no valor global estimado de R$2.426.290,40 (dois

milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, duzentos e noventa

reais e quarenta centavos), onerando a dotação orçamentária n

º 12.10.15.122.3019.2.337.3.3.90.39.00.00 e 30.10.08.605.301

1.4.301.3.3.90.39.00.00.